

SONDAGEM INDUSTRIAL

Palmas - Tocantins | Ano X | Número 37 | janeiro/março de 2016

INDÚSTRIA TOCANTINENSE INICIA O ANO DE 2016 DESAQUECIDA

A persistência de um ambiente com o nível de atividade industrial em queda, número de empregados bem abaixo do usual e ociosidade na utilização da capacidade instalada, mantém a indústria tocantinense em forte recessão.

Apesar de os indicadores de nível de atividade e número de empregados terem apresentado uma melhora nesse trimestre, ambos os indicadores permanecem bem abaixo da linha dos 50 pontos, ou seja, bem abaixo do usual.

Com o desaquecimento da atividade industrial, amplia-se a ociosidade nas indústrias tocantinenses, no primeiro trimestre de 2016, a média de utilização da capacidade instalada das mesmas foi apenas de 65%.

Verificou-se um aumento de 4,1 pontos nos estoques efetivos das empresas, o que ocasionou o ajuste dos estoques efetivo-planejado no trimestre.

Agrava-se consideravelmente a situação financeira das indústrias, tantos os indicadores de lucro operacional, situação financeira e acesso ao crédito apresentaram os piores índices de toda série histórica.

Destaca-se nesse trimestre no ranking dos principais problemas das indústrias, a Demanda Interna Insuficiente, tal obstáculo ocupou o terceiro lugar no ranking, ficando abaixo apenas da Elevada Carga Tributária e Falta ou Alto Custo de Energia.

Os empresários permanecem com expectativas pessimistas quanto ao número de empregados e compra de matérias-primas, somente o indicador de expectativa de demanda ultrapassou a linha dos 50 pontos, evidenciando que os empresários esperam uma ampliação na demanda nos próximos seis meses.

A desvalorização do real torna os produtos brasileiros mais atrativos no mercado externo, estimulando assim um aumento na expectativa de exportação para os próximos meses.

A incerteza econômica vem preocupando os empresários, tornando-os mais cautelosos na decisão de ampliar os investimentos nas empresas.

As indústrias do estado seguem descontentes com o baixo desempenho, evidenciado pela baixa produção, insatisfação nas condições financeiras, demanda interna insuficiente e com expectativas pessimistas para os próximos meses.

Espera-se que após as definições políticas no país, o governo ponha em foco medidas que restaurem a confiança do empresariado, buscando assim reverter o quadro recessivo vivido em todo país desde o ano passado.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM MARÇO DE 2016

Produção da indústria tocantinense apresenta uma leve melhora

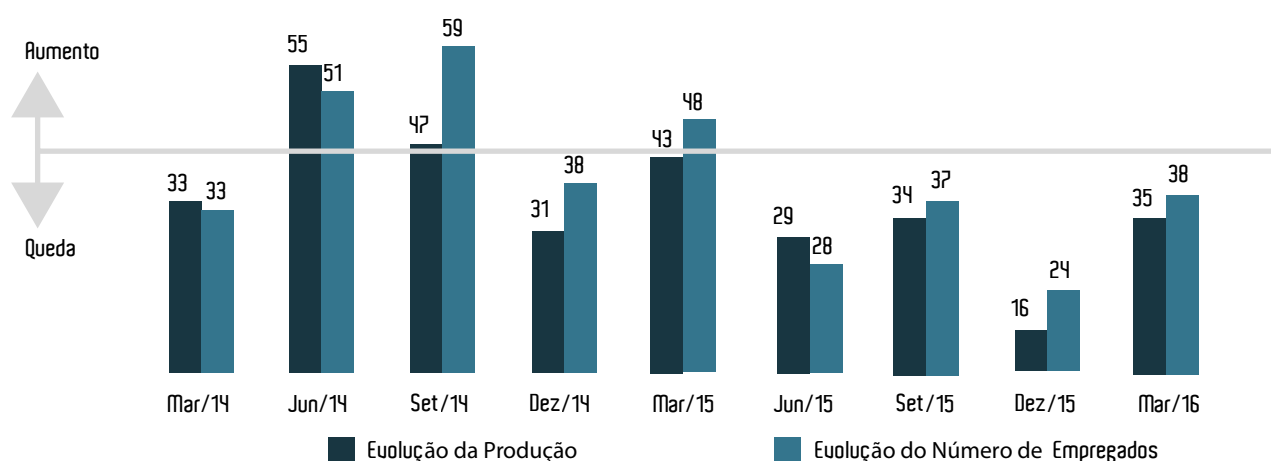
Após apresentar os menores índices de toda série história no mês de dezembro de 2015, os indicadores de evolução do número de empregados e de produção da indústria tocantinense apresentaram uma branda melhora no mês de março de 2016.

Tanto o indicador de produção quanto o indicador de evolução do número de empregados apresentaram aumento de 5,5 e 2,6 pontos respectivamente no período.

Apesar dessa pequena melhora ambos os indicadores permaneceram bem abaixo da linha dos 50 pontos, demonstrando que a atividade industrial da indústria tocantinense está aquém do usual.

Índices de evolução da produção e número de empregados em março 2016

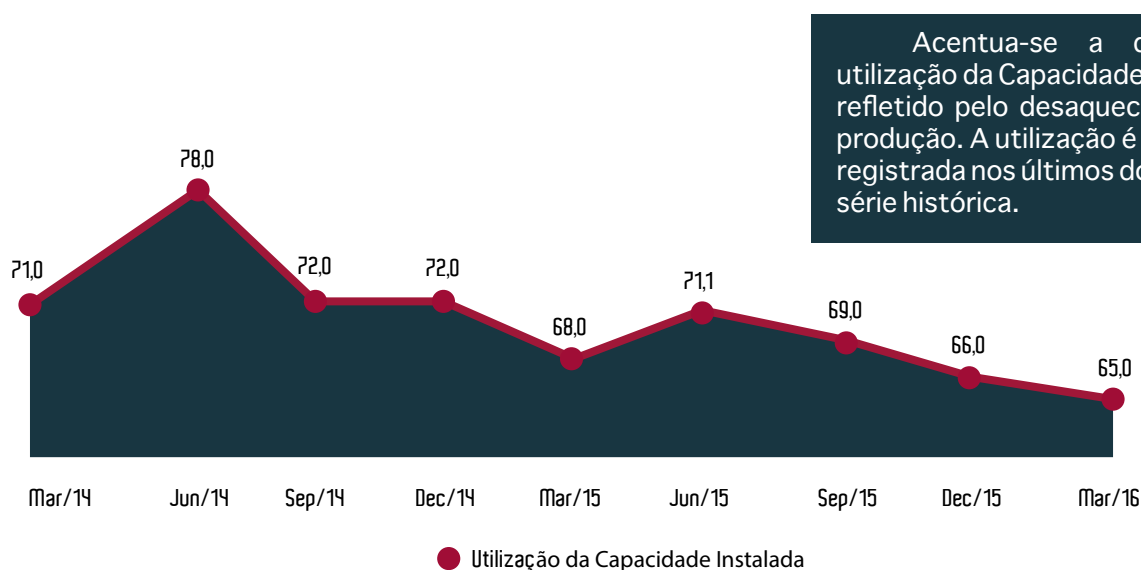
Índices de difusão 0 a 100 pontos



*Indicador varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam crescimento da produção e número de empregados frente ao mês anterior.

Utilização média da capacidade instalada

Percentual (%)



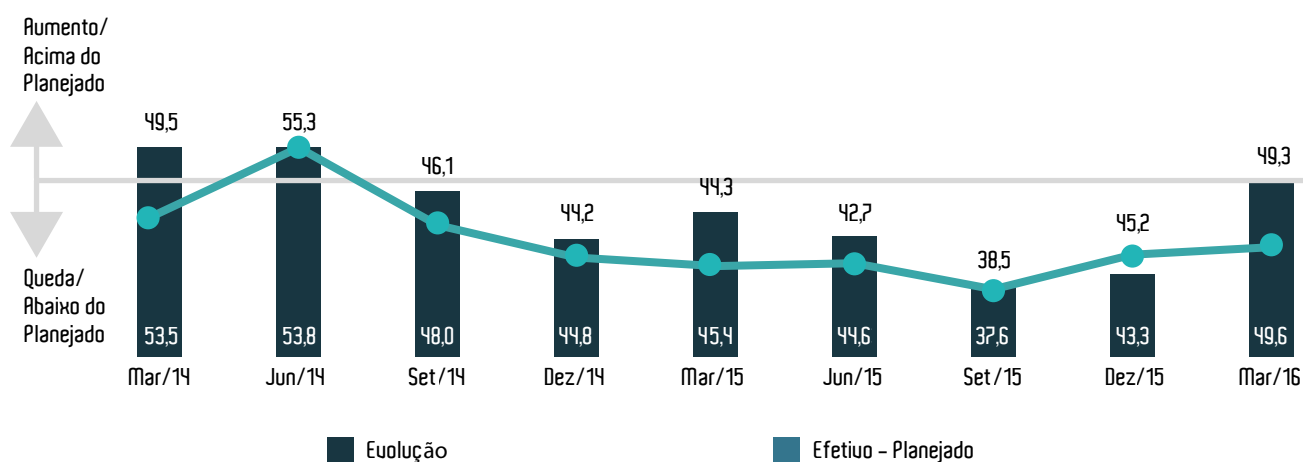
Acentua-se a queda na utilização da Capacidade Instalada, refletido pelo desaquecimento da produção. A utilização é a menor já registrada nos últimos dois anos da série histórica.

Estoques das empresas apresentam melhora e alcança o nível planejado

Apesar do aumento observado no nível de estoques das indústrias em março deste ano (4,1 pontos), as mesmas permanecem com o nível de estoques abaixo do ideal desde setembro de 2014.

O Índice de estoques efetivo-planejado busca demonstrar se o nível efetivo dos estoques está igual ao planejado. Observa-se, que com o aumento nos estoques das empresas, foi possível um ajuste entre os estoques efetivos e planejados no mês de Março de 2016.

Índice de evolução dos estoques* e estoque efetivo em relação ao planejado ** -
Índice de difusão 0 a 100 pontos



*Indicador varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 indicam crescimento do nível de estoques frente ao mês anterior.

**Indicador varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 indicam estoque acima do planejado.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA NO 1º TRIMESTRE DE 2016

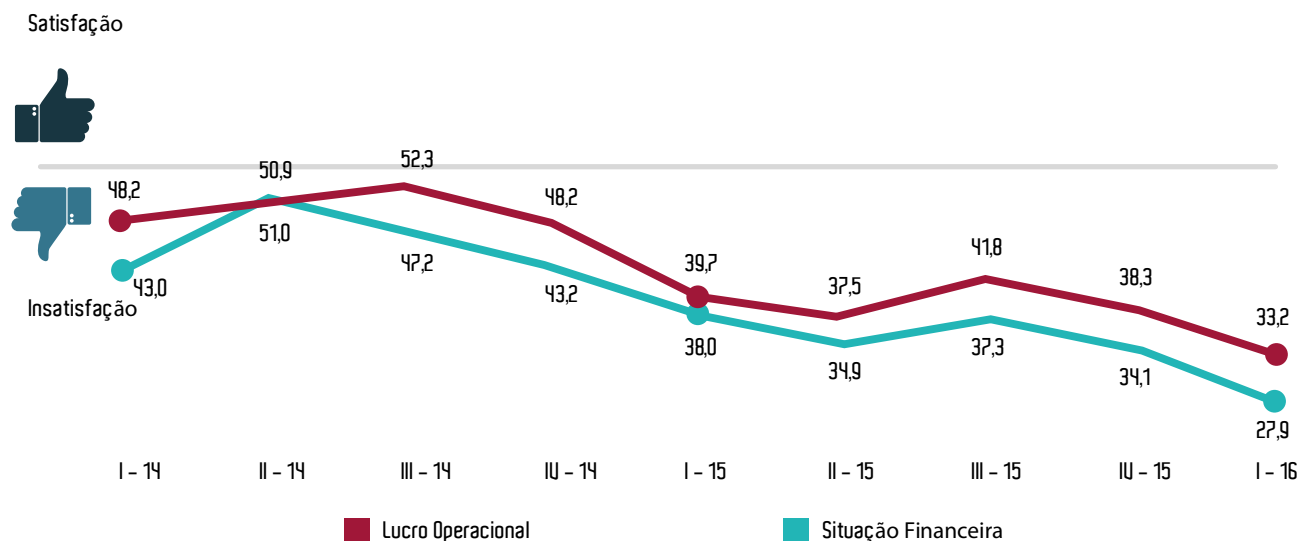
Agrava a situação financeira das empresas

O período prolongado da crise impactou consideravelmente a condição financeira das indústrias tocantinas. Desde o primeiro trimestre de 2013, os empresários estão insatisfeitos com o lucro operacional e situação financeira das suas empresas. Nesse trimestre alcançaram os piores resultados da série histórica, demonstrando um agravamento na situação financeira das empresas.

Tanto o Indicador de Lucro Operacional quanto o de Situação financeira apresentaram uma queda considerável se comparado ao último trimestre. O primeiro passou de 34,1 para 27,9 no período, o segundo por sua vez de 38,3 para 33,2 pontos no mesmo período.

SATISFAÇÃO COM O LUCRO OPERACIONAL E COM A SITUAÇÃO FINANCEIRA

Índices de difusão 0 a 100 pontos



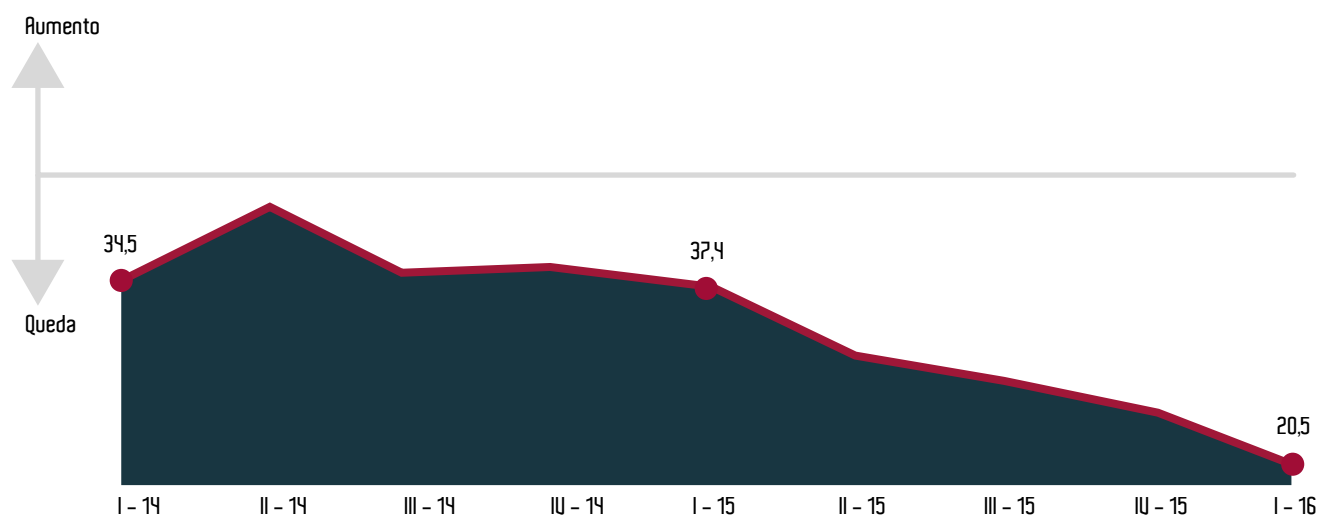
*Indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e situação financeira.

O período prolongado da crise impactou consideravelmente a condição financeira das indústrias tocantinenses. Desde o primeiro trimestre de 2014, os empresários estão insatisfeitos com o lucro operacional e situação financeira das suas empresas. Nesse trimestre alcançaram os piores resultados da série histórica, demonstrando um agravamento na situação financeira das empresas.

Tanto o Indicador de Lucro Operacional quanto o de Situação financeira apresentaram uma queda considerável se comparado ao último trimestre. O primeiro passou de 34,1 para 27,9 no período, o segundo por sua vez de 38,3 para 33,2 pontos no mesmo período.

Facilidade de acesso ao crédito

Índices de difusão 0 a 100 pontos



*Indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 indicam facilidade no acesso ao crédito.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA NO 1º TRIMESTRE DE 2016

Falta de demanda preocupa os empresários

Seguindo a tendência nacional, a Demanda Interna Insuficiente vem ganhando destaque entre os principais problemas enfrentados pelas indústrias tocantinenses. No âmbito nacional esse obstáculo já é indicado como o segundo principal problema das indústrias, perdendo apenas para a elevada carga tributária.

No Tocantins esse indicador ficou empatado em 3º lugar com a Inadimplência dos clientes, ambos com 32,1% das marcações. Voltou ao topo dos principais problemas a elevada carga tributária (42,9%), seguida da falta ou alto custo da energia (37,5%), que ocupou o 1º lugar no último trimestre.

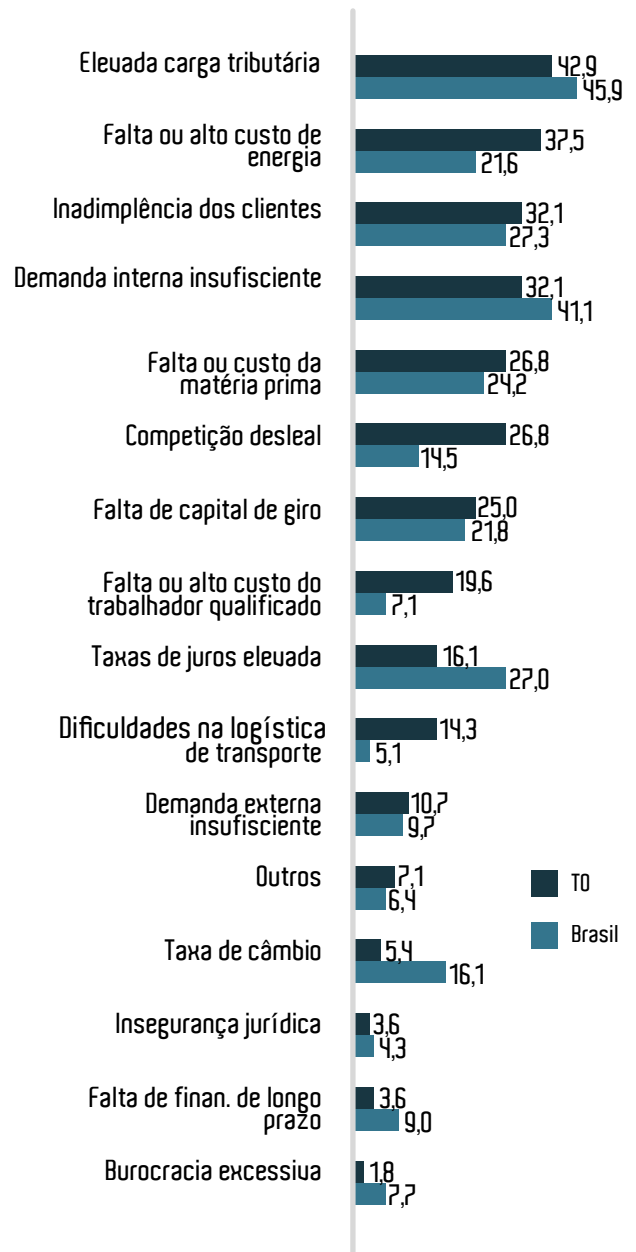
A queda da atividade econômica diminuiu consideravelmente o número de empregados, o que acaba retraindo o poder de compra da população e conseqüentemente provoca uma queda na demanda interna. Esse cenário favorece o aumento da competição desleal, tal obstáculo passou de 27,3 pontos do último trimestre para 32,1.

A falta de financiamento de longo prazo e as taxas de juros elevadas contribuíram ainda mais para a queda no consumo.

É crucial reverter o quadro recessivo instalado em todo país, o primeiro passo para isso, depende da criação de medidas que retomem a confiança dos agentes econômicos, que estão bem desestimulados pelas incertezas políticas, fiscais e financeiras do nosso país.

Principais problemas enfrentados pela indústria

Percentual(%)



*Pergunta de multiplicas respostas, desta forma a soma dos percentuais supera 100%.

EXPECTATIVAS EM ABRIL DE 2016

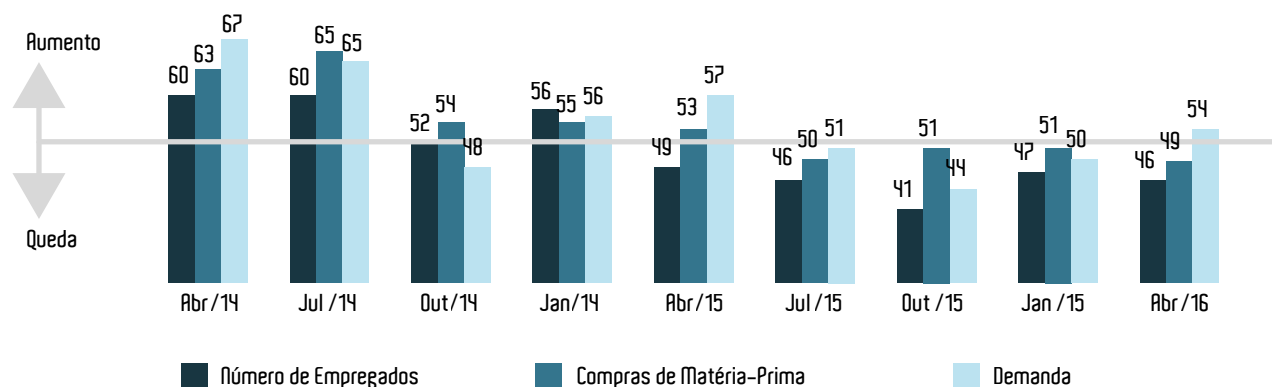
Empresários permanecem com expectativas pessimistas

Apesar de ter observado uma evolução nas expectativas dos empresários em relação à demanda pelos seus produtos, apresentando um aumento de 4,0 pontos de Janeiro para Abril de 2016. Os indicadores de expectativas de número de empregados e compras de matéria-prima apresentaram queda de 1,0 e 2,0 pontos respectivamente no período.

A queda, mesmo que ténue em ambos os indicadores impediu que os mesmos ultrapassasse a linha de 50 pontos, demonstrando que os empresários estão com perspectivas pessimistas em relação a esses fatores para os próximos seis meses.

Espera-se que as expectativas de aumento da demanda interna influenciem os empresários a retomar os investimentos e a ampliar o nível de atividade nos próximos meses.

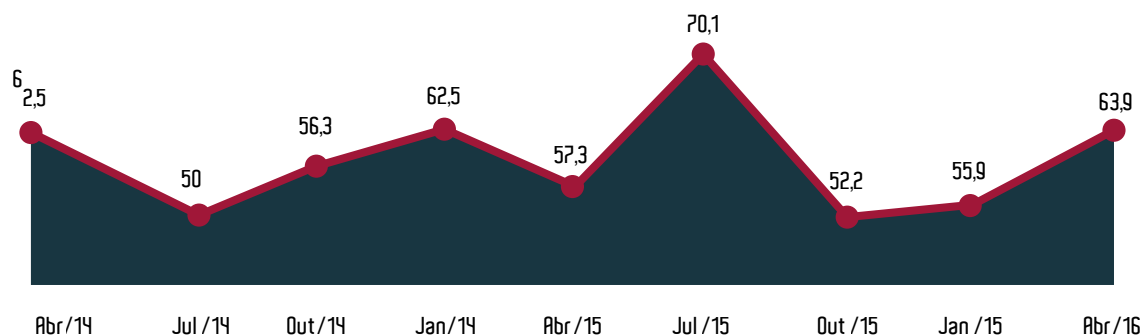
Índice de expectativa de demanda, de número de empregados e de compras de matérias-primas Índice de difusão 0 a 100 pontos



*Indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 indicam expectativas de crescimento da demanda, número de empregados ou compras de matérias-primas.

Empresários estão otimistas com mercado externo

Índice de expectativa de quantidade exportada índices de difusão (0 a 100 pontos)

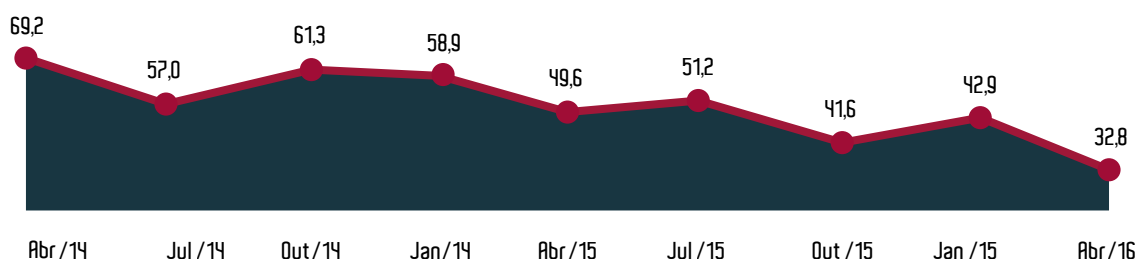


*Indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 indicam expectativas de crescimento da quantidade exportada.

Diminui a intenção de investimento dos empresários

A incerteza econômica vem influenciando negativamente o indicador de intenção de investimentos dos empresários industriais tocantinense.

Desde outubro de 2014 o mesmo vem caindo gradualmente, em abril de 2016 o mesmo registrou 32,8 pontos. É o menor resultado da série histórica, que se iniciou há dois anos.



*O índice varia de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

TOTAL DE EMPRESAS POR SETOR E PORTE						
Setores (CNAE)	Total		PORTE			
			Pequeno		Médio / Grande	
	N	%	N	%	N	%
Total	56	100%	39	100%	17	100%
Extração de minerais não metálicos	5	9%	4	10%	1	6%
Atividade de apoio à extração de minerais	1	2%	1	3%	0	0%
Alimentos	14	25%	7	18%	7	41%
Têxtil	1	2%	1	3%	0	0%
Vestuário	3	5%	3	8%	0	0%
Químico	1	2%	0	0%	1	6%
Borracha	1	2%	0	0%	1	6%
Plásticos	1	2%	1	3%	0	0%
Minerais não metálicos	23	41%	16	41%	7	41%
Metalurgia	1	2%	1	3%	0	0%
Produtos de metal	2	4%	2	5%	0	0%
Veículos automotores	2	4%	2	5%	0	0%
Móveis	1	2%	1	3%	0	0%

SONDAGEM INDUSTRIAL - RESUMO DOS INDICADORES (%)										
INDICADORES MENSAIS										
PORTE DA EMPRESA		TOTAL			PEQUENAS			MÉDIAS E GRANDES		
		mar. 15	dez. 15	mar. 16	mar. 15	dez. 15	mar. 16	mar. 15	dez. 15	mar. v16
Desempenho da Indústria	Volume de Produção	51	35	40	45	35	35	54	34	44
	Evolução do Número de Empregados	46	36	38	48	36	36	44	36	40
	UCI (%)	68	66	65	69	62	64	67	68	65
	UCI Efetiva-Usual	44	34	32	42	31	30	46	36	32
	Evolução dos Estoques	45	43	50	50	38	50	42	47	50
	Estoque Efetivo/Planejado	44	45	46	45	43	46	44	47	46

INDICADORES TRIMESTRAIS

	PORTE DA EMPRESA			TOTAL			PEQUENAS			MÉDIAS E GRANDES					
	TRIMESTRE			I/15	IV/15	I/16	I/15	IV/15	I/16	I/15	IV/15	I/16			
CONDIÇÕES FINANCEIRAS NO TRIMESTRE	Margem de Lucro Operacional			38	34	28	36	30	24	40	37	30			
	Preço Médio das Matérias-Primas			67	68	63	77	68	67	60	68	59			
	Situação Financeira			40	38	33	38	33	27	41	42	38			
	Acesso ao Crédito			37	27	21	31	27	19	42	27	21			
PRINCIPAIS PROBLEMAS	1	Elevada Carga Tributária					36	44	43	44	42	49	24	47	29
	2	Falta ou alto custo de energia					36	60	38	26	56	39	56	68	35
	3	Inadimplência dos Clientes					16	33	32	11	36	33	19	26	29
	4	Demanda interna insuficiente					22	27	32	21	22	31	24	37	35
	5	Falta ou alto custo da matéria prima					0	31	27	0	33	23	0	26	35
	6	Competição desleal					16	15	27	27	17	26	5	11	29
	7	Falta de capital de giro					14	20	25	15	17	26	10	26	24
	8	Falta ou alto custo de trabalhador qualificado					17	13	20	18	8	23	14	21	12
	9	Taxas de Juros Elevadas					14	16	16	13	19	15	18	11	18
	10	Dificuldade na logística de transporte					15	11	14	22	11	10	14	11	24
	11	Demanda externa insuficiente					12	7	11	8	8	10	15	5	12
	12	Outros					2	4	7	0	6	8	6	0	6
	13	Taxa de câmbio					0	6	5	0	6	8	0	5	0
	14	Falta de Finan. de Longo Prazo					14	9	4	13	6	3	15	16	6
	15	Insegurança jurídica					4	4	4	6	6	3	0	0	6
	16	Burocracia excessiva					10	7	2	5	8	3	15	5	0
	17	Nenhum					4	2	0	3	0	0	6	5	0

INDICADORES REFERENTE AOS PRÓXIMOS SEIS MESES

	PORTE DA EMPRESA			TOTAL			PEQUENAS			MÉDIAS E GRANDES		
	MÊS			abr.15	jan.16	abr.16	abr.15	jan.16	abr.16	abr.15	jan.16	abr.16
EXPEC-TATIVAS (Próximos 6 meses)	Demanda por Produtos			57	50	54	60	47	48	54	51	58
	Quantidade Exportada			57	56	64	75	58	75	45	54	56
	Compras de Matéria Prima			53	51	49	54	50	45	52	51	52
	Número de Empregados			49	47	46	49	49	41	49	46	50
	Intenção de Investimento			50	43	51	0	40	24	48	45	39

SONDAGEM INDUSTRIAL ◊ SONDAGEM INDUSTRIAL DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO TOCANTINS ◊ Ano X ◊ número 37 ◊ janeiro/março de 2016 ◊ Publicação trimestral ◊ Gerência: Greyce Labre ◊ Coordenação: Cristiane Souza dos Anjos ◊ Estagiária: Letícia Neves Mantovani ◊ Supervisão Gráfica: Unidade de Comunicação Institucional do Sistema Fieto ◊ (63)3229-5744 ◊ 104 Sul Rua SE 3 Lote 29 Centro ◊ Palmas, TO ◊ CEP:77.020-016 ◊ cristianesousa@sistemafieto.com.br ◊ http://www.fieto.com.br ◊ Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.